

Síndrome de Tako-Tsubo em paciente septagenária.

NATASHA CALHEIROS DE HOLANDA BARBOSA, FABRÍCIO DA NÓBREGA CARVALHO, ANA BARBARA SILVA DOS SANTOS.

Hospital Monte Klinikum Fortaleza ce BRASIL.

Síndrome de Tako-Tsubo é uma causa atípica de disfunção ventricular esquerda aguda, reversível, na ausência de coronariopatia. Sua etiologia não está bem definida, porém o estresse físico ou emocional é relatado na maioria dos casos identificados. Acomete preferencialmente mulheres na pós-menopausa sem doença cardíaca prévia. A apresentação clínica habitual é semelhante a do IAM. O tratamento é inespecífico, resume-se apenas as medidas de suporte. Geralmente, apresenta bom prognóstico.

Objetivo: relato de caso de uma paciente, de 74 anos, apresentando síndrome de Tako-Tsubo.

Paciente e métodos : paciente do sexo feminino, 74 anos de idade, previamente hígida, após forte estresse emocional, apresentou precordialgia típica, sudorese fria e leve desconforto respiratório. Exame físico: PA 100X60mmhg, FC 80bpm, ausculta cardíaca normal, discretas creptações em bases pulmonares. O ECG evidenciava inversão simétrica da onda T de V1 à V6 e de D1 e AVI. Foi abordada inicialmente como se tratando de síndrome coronariana aguda, recebendo as medidas farmacológicas iniciais e se indicando angiocoronariografia precoce.

A angiocoronariografia excluiu lesões coronarianas, sendo realizada ventriculografia que evidenciou acinesia ântero-apical com hipercontratilidade do segmento basal. O ecocardiograma realizado após a angiocoronariografia apresentou alterações similares, com acinesia do segmento médio- apical.

Evolução: a paciente apresentou boa evolução clínica com medidas de suporte e recuperação completa da função global e segmentar em ecocardiograma realizado quatro semanas após o início dos sintomas, preenchendo o diagnóstico da síndrome de Tako-Tsubo.

Conclusão: a síndrome de Tako-Tsubo é um conjunto de sinais e sintomas que pode mimetizar o IAM. Deve ser considerada uma patologia grave, porém quando fornecido o suporte clínico adequado a evolução costuma ser satisfatória, devido a sua característica de reversibilidade.